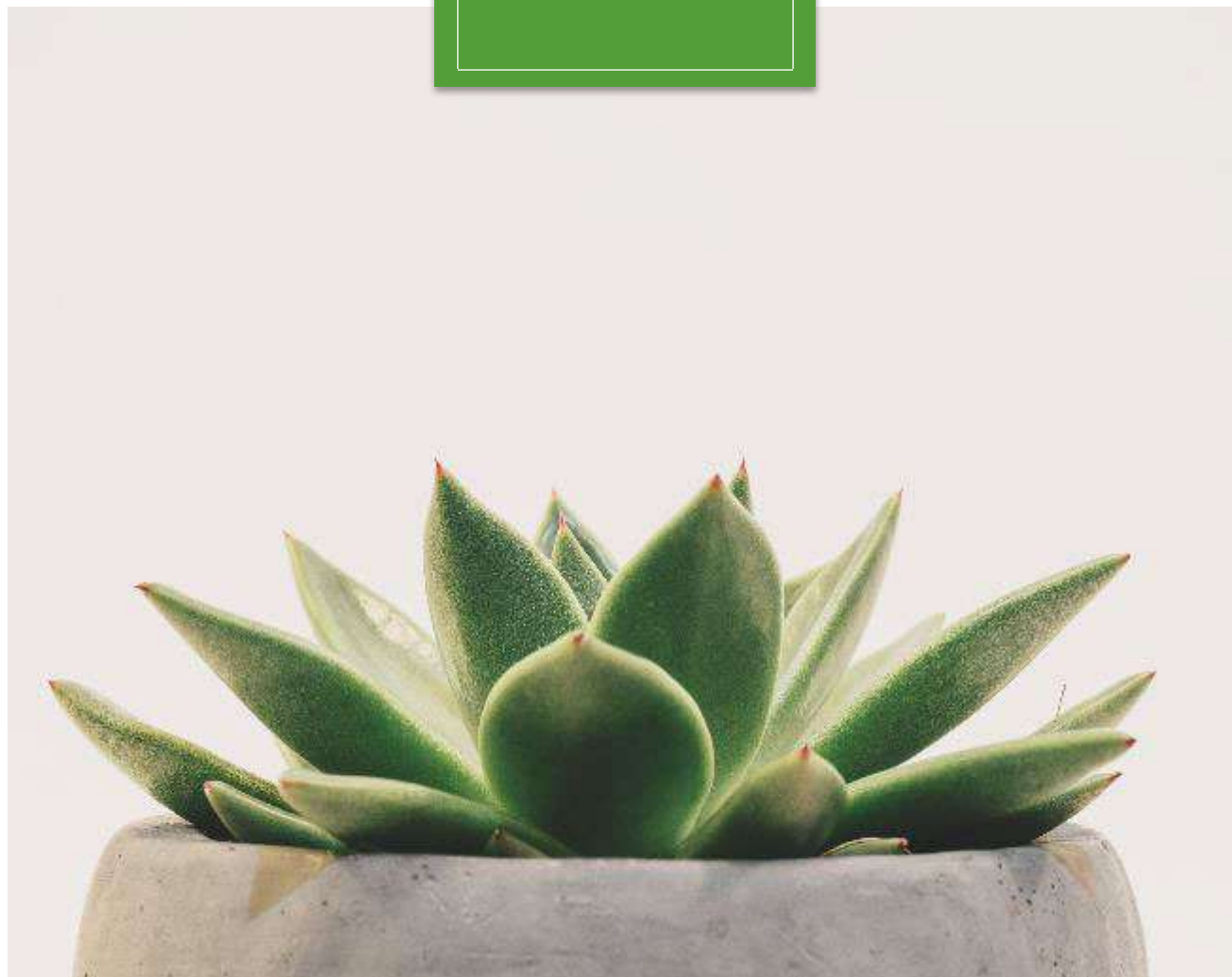


TRANSPARÊNCIA & SUSTENTABILIDADE

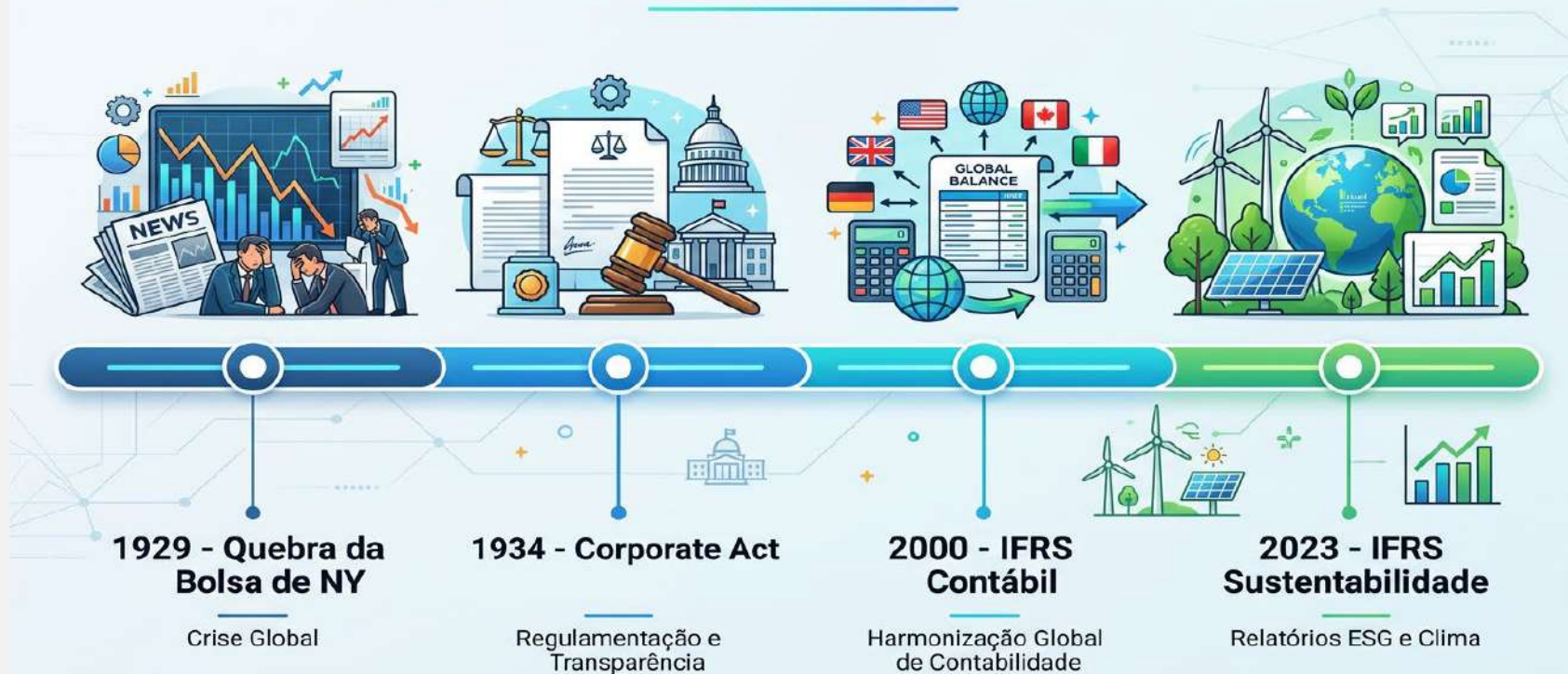
Vania Borgerth

22 Setembro 2026



Evolução dos Relatórios Corporativos

EVOLUÇÃO DA REGULAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL



Evolução dos Relatórios Corporativos



Definindo Sustentabilidade:



Longo
Prazo

Inovação

Tecnologia

Cultura

Padrões de Reporte de Sustentabilidade



GRI



CDP



TCFD



TNFD



**SCIENCE BASED
TARGETS**



SASB



SHIFT

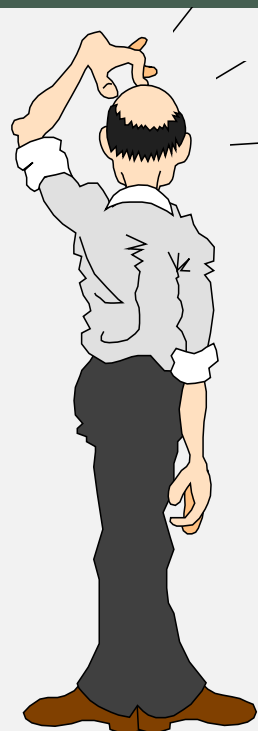


ODS



**The Capitals
Coalition**
(IFVI)

Voluntário ou Mandatório?



Falta de Comparação

Falta de Uniformidade

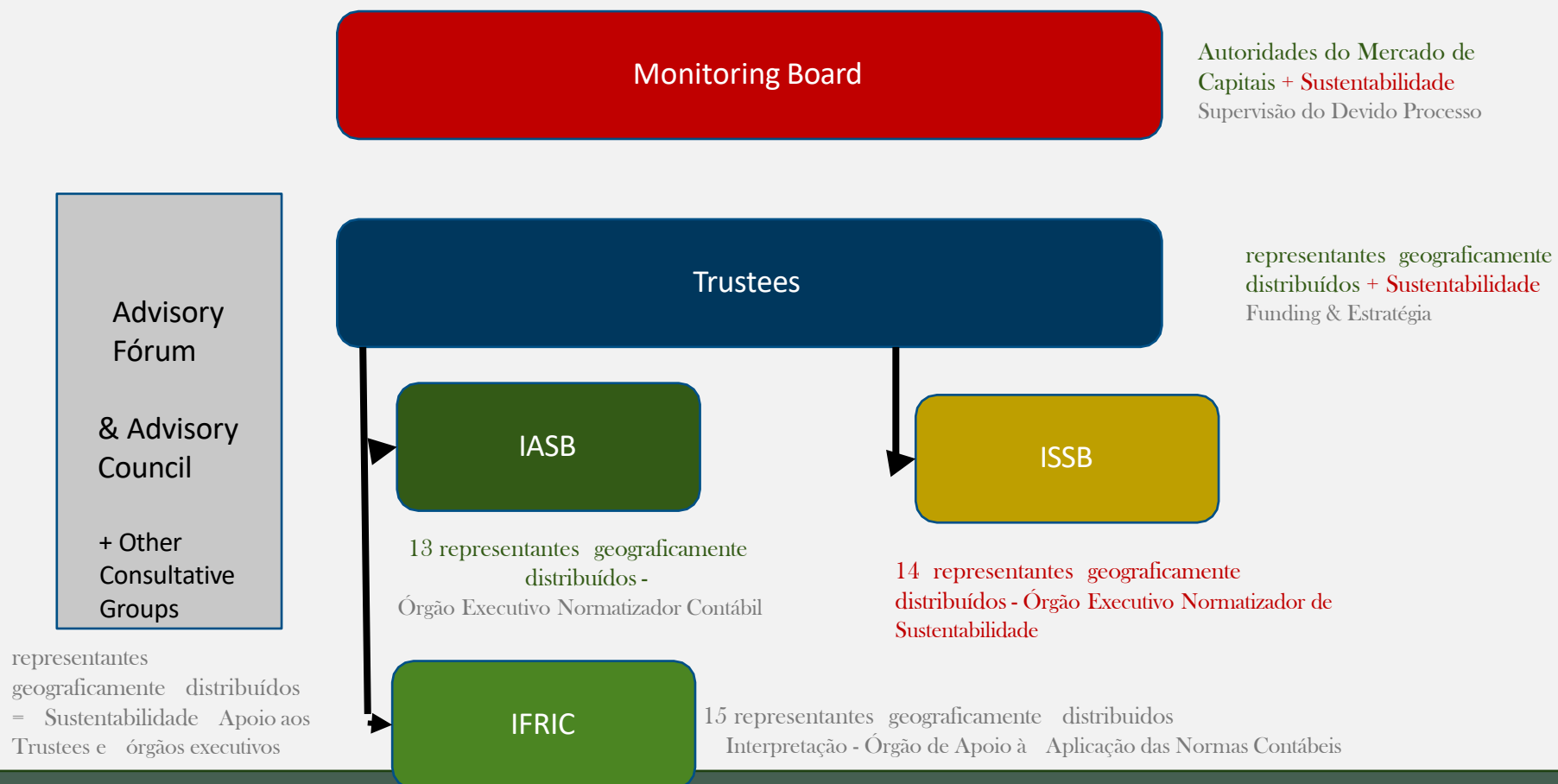
Green-washing – dizer que faz mais do que é feito

Green-hushing – não dizer tudo o que é feito

Impunidade

Relato Integrado => Uso da Informação financeira como âncora para a informação de sustentabilidade

Nova Estrutura da IFRS Foundation



Decisões da ISSB:

Made with AI



Decisões da ISSB: o Modelo "Building Blocks"



A contabilidade é fundamental para dar lastro e credibilidade à informação de sustentabilidade!

A Norma IFRS de Sustentabilidade:



Conectividade
Materialidade Financeira
Proporcionalidade
Abordagem Setorial



Mudanças Climáticas
Resiliência
Escopo 3
Plano de Transição

Os 4 Principais Resultados das Normas de Divulgação de Sustentabilidade do IFRS



Relatórios Padronizados

Formatação e conteúdo consistentes



Auditável

As informações podem ser verificadas e asseguradas.



Comparável

Permitindo comparações consistentes entre diferentes entidades ou períodos.



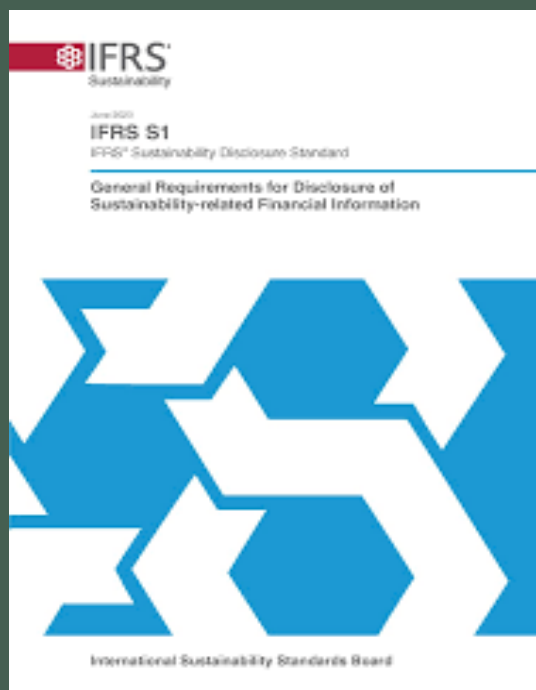
Supervisionado

Divulgações sujeitas a regulamentação e monitoramento

Resolução no.
193/23 da CVM

Resolução no.
5185/24 do CMN

Resolução no.
1710/13 do CFC



IFRS S1

- CBPS: CBPS 01
- CFC : NBC TDS 01
- CVM: RES. 217/24

Objetivo da IFRS S1

3. Esta Norma exige que a entidade divulgue **informações sobre todos os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade** que poderiam **afetar razoavelmente os seus fluxos de caixa**, seu acesso a financiamento ou custo de capital no curto, médio ou longo prazo.



Fundamentos Conceituais

A

INFORMAÇÃO MATERIAL

O objetivo das IFRS S1 é atender às necessidades de informação dos usuários de relatórios financeiros de uso geral. Para cumprir os requisitos da IFRS S1, a empresa **divulgará informações relevantes** sobre os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que poderiam razoavelmente afetar suas perspectivas. Informação material é definida como informação que pode influenciar as decisões dos usuários de relatórios financeiros de uso geral. **Essa definição está alinhada com a utilizada nas Normas Contábeis IFRS**

B

APRESENTAÇÃO FIDEDIGNA

A IFRS S1 exige que um **conjunto completo de divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade** apresente de forma justa todos os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que poderiam razoavelmente afetar as perspectivas de uma empresa. Os requisitos de apresentação justa na IFRS S1 incluem a exigência de que uma empresa divulgue informações relevantes sobre seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e que represente fielmente — forneça uma **representação completa, neutra e precisa** — desses **riscos e oportunidades**. (CBPS 01 – no. 13)



Fundamentos Conceituais

C

ENTIDADE QUE REPORTA

A IFRS S1 exige que a entidade responsável pela divulgação financeira relacionada à sustentabilidade seja a mesma que a entidade responsável pela divulgação das demonstrações financeiras. Por exemplo, uma empresa-mãe que utiliza as Normas Contábeis IFRS e apresenta demonstrações financeiras consolidadas forneceria divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade para si mesma e suas subsidiárias.

D

CADEIA DE VALOR

A IFRS S1 exige a divulgação de informações relevantes sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade ao longo da cadeia de valor da empresa. No Padrão, a 'cadeia de valor' é a gama completa de interações, recursos e relacionamentos relacionados ao modelo de negócios de uma empresa e ao ambiente externo em que ela opera.



Conceitos Básicos



Conectividade

Conexão com as demonstrações financeiras



Interoperabilidade

Possibilidade de compatibilidade com outros padrões



Proporcionalidade

Custo de implantação não pode ser superior ao benefício



Investidores

Foco nos provedores de capital

Dispensa de Apresentação

38 A entidade não precisa fornecer informações quantitativas sobre os efeitos financeiros atuais ou previstos de um risco ou oportunidade relacionado à sustentabilidade, se a entidade determinar que:

- (a) **esses efeitos não são identificáveis separadamente** ou
- (b) o nível de incerteza de mensuração envolvido na estimativa desses efeitos é tão alto que a informação quantitativa resultante não seria relevante (ver itens 77–82).

39. Além disso, a entidade não precisa fornecer informações quantitativas sobre os efeitos financeiros previstos de um risco ou oportunidade relacionado à sustentabilidade, se a entidade não tiver as habilidades, capacidades ou recursos para fornecê-las.



Ausência de Norma Específica

47 Na ausência de um Pronunciamento CBPS de Divulgação de Sustentabilidade que se aplique especificamente a um risco ou oportunidade relacionado à sustentabilidade, a entidade deverá aplicar os itens 57–58 para identificar as métricas aplicáveis.



Informação Sensível

73 Esta Norma isenta a entidade de divulgar informações de outra maneira exigidas por um Pronunciamento CBPS de Divulgação de Sustentabilidade se

- i.) alguma lei ou regulamento específico proibir a entidade de divulgar essas informações (ver item B33).
- li.) se essas informações forem comercialmente sensíveis, conforme descrito nesta Norma (ver itens B34–B37).

CBPS 01



Uso de Estimativas

79

Quando os valores informados em divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade não puderem ser mensurados diretamente e só puderem ser estimados, surge a incerteza de mensuração

Em alguns casos, uma estimativa envolve premissas sobre possíveis eventos futuros com resultados incertos.

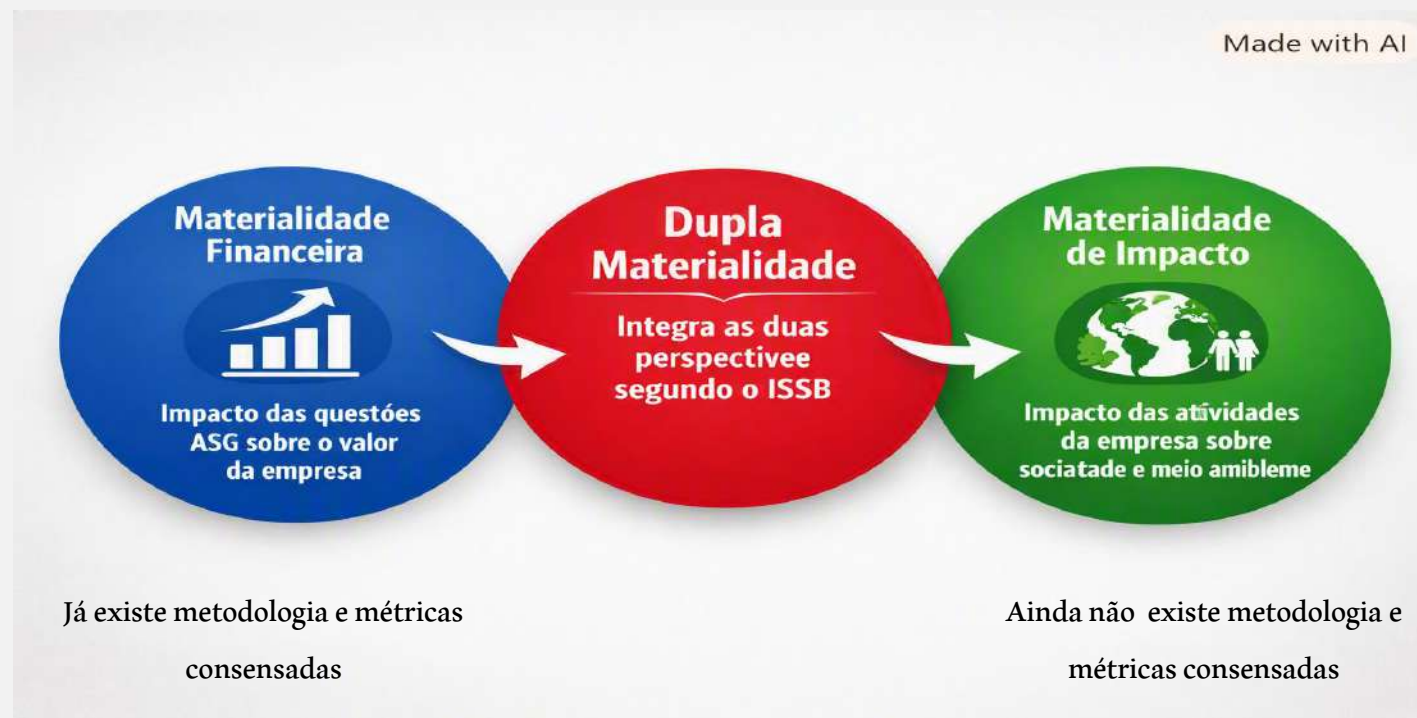
A utilização de estimativas razoáveis é uma parte essencial da preparação das divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade e não prejudica a utilidade das informações se as estimativas forem descritas e explicadas com precisão.

Mesmo um alto nível de incerteza de mensuração não impede necessariamente que essa estimativa forneça informações relevantes.

CBPS 01



Definindo Materialidade





IFRS S2

- CBPS: CBPS 02
- CFC : NBC TDS 02
- CVM: RES. 218/24

Objetivo da IFRS S2

1. O objetivo da Norma IFRS S2 é que **a entidade divulgue informações sobre seus riscos e oportunidades climáticos que sejam úteis para a tomada de decisões dos investidores.**
 - Isto inclui informações sobre todos os riscos e oportunidades climáticos que poderiam afetar as “perspectivas” da entidade—p. ex., fluxos de caixa da entidade, acesso a financiamento ou custo de capital—no curto, médio ou longo prazo.



Conteúdo do IFRS S2

Arquitetura do TCFD



GOVERNANÇA – Os órgãos de governança são responsáveis pela sustentabilidade e devem estar envolvidos na estratégia, monitoramento e reporte



ESTRATÉGIA – Se a empresa encontra riscos e oportunidades relacionadas a sustentabilidade, isso deve ser considerado na estratégia na organização



RISCOS E OPORTUNIDADES – Questões de sustentabilidade podem apresentar riscos que precisam ser geridos e/ou oportunidades que precisam ser capturada.



METAS E MÉTRICAS – A empresa deve estabelecer metas/planos de transição que precisam ser mensurados e monitorados para verificação de seu impacto e efetividade.



Riscos Climáticos:

Made with AI



Resiliência

41. A entidade deverá divulgar informações que permitam aos usuários de relatórios financeiros para fins gerais entender **a capacidade da entidade de se ajustar às incertezas decorrentes dos riscos relacionados à sustentabilidade.**

A entidade deverá divulgar uma avaliação qualitativa e, se aplicável, quantitativa da resiliência de sua estratégia e modelo de negócios com relação a seus riscos relacionados à sustentabilidade, incluindo informações sobre como a avaliação foi realizada e o seu horizonte de tempo.

Ao fornecer informações quantitativas, a entidade pode divulgar um único valor ou uma faixa de valores.



Resiliência



Plano de Transição



Métricas e Métricas

Métricas e metas

Informação para entender o desempenho da entidade em relação a seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, incluindo o progresso em relação a quaisquer metas que a entidade tenha estabelecido.

Requisitos de divulgação:*
– 48

S1.46

- Para cada um dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, a entidade deverá divulgar:
 - As métricas exigidas por uma Norma ISSB aplicável (p. ex., a Norma IFRS S2: Divulgação Climática); e,
 - As métricas que a entidade utiliza para medir e monitorar::
 - esse risco ou oportunidade relacionado à sustentabilidade; e,
 - seu desempenho com relação a esse risco ou oportunidade, incluindo o progresso em relação a quaisquer metas que a entidade tenha estabelecido, e quaisquer metas cujo cumprimento seja exigido por lei ou regulamento.
- Na ausência de uma Norma ISSB aplicável, a entidade deverá consultar e considerar a aplicabilidade das métricas associadas aos tópicos de divulgação incluídos nos Padrões SASB.
- 48) As métricas divulgadas por uma entidade deverão incluir métricas associadas a determinados modelos de negócios, atividades ou outras características comuns da participação em um setor.



* Nota: Alguns destes requisitos incluem subitens; Consulte a Norma IFRS S1 para obter mais informações.

Cadeia de Valor

Fundamentos Conceituais

A IFRS S1 exige que a empresa forneça informações que permitam aos investidores entender as conexões, incluindo: conexões entre vários riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; conexões dentro de divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade, como conexões entre divulgações sobre governança, estratégia, gestão de riscos e métricas e metas; e conexões entre as divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade e as demonstrações financeiras.

A empresa é obrigada a usar dados e pressupostos na preparação de suas divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade que sejam consistentes — na medida do possível — com os dados e pressupostos correspondentes usados na preparação de seus demonstrativos financeiros relacionados.

O IFRS S1 também exige especificamente que a empresa forneça informações sobre os **efeitos financeiros atuais e previstos dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade**



Cadeia de Valor

CADEIA DE VALOR ISSB

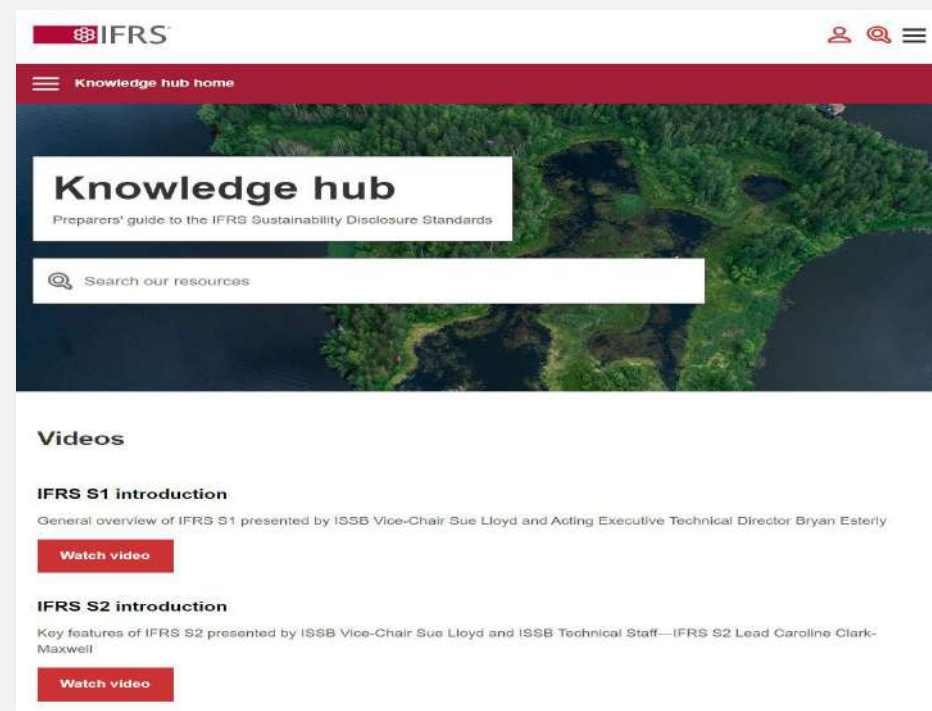


Made with AI



ISSB Knowledge Hub

- O [ISSB Knowledge Hub](#) contém recursos próprios e materiais desenvolvidos por nossos parceiros para facilitar a compreensão e o uso das Normas ISSB.



Alívios para o primeiro ano de aplicação

- Informações limitadas a efeitos climáticos

- Não precisa comparar com ano anterior

- Não precisa ser Escopo 3

- Não precisa haver divulgação simultânea com as DF's

- Não precisa aplicar Protocolo GEE



Reportando Sustentabilidade no Brasil



O CBPS – Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade

ORIGEM

A criação do CBPS resultou da iniciativa da Fundação de apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade (FACPCS), formalizada mediante Resolução nº 1670, de 9 de junho de 2022, do Conselho Federal de Contabilidade.



Fundação

FACPCS

CPC

CBPS

IFRS Contábil +
Divulgação
Sustentabilidade

O CBPS – Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade



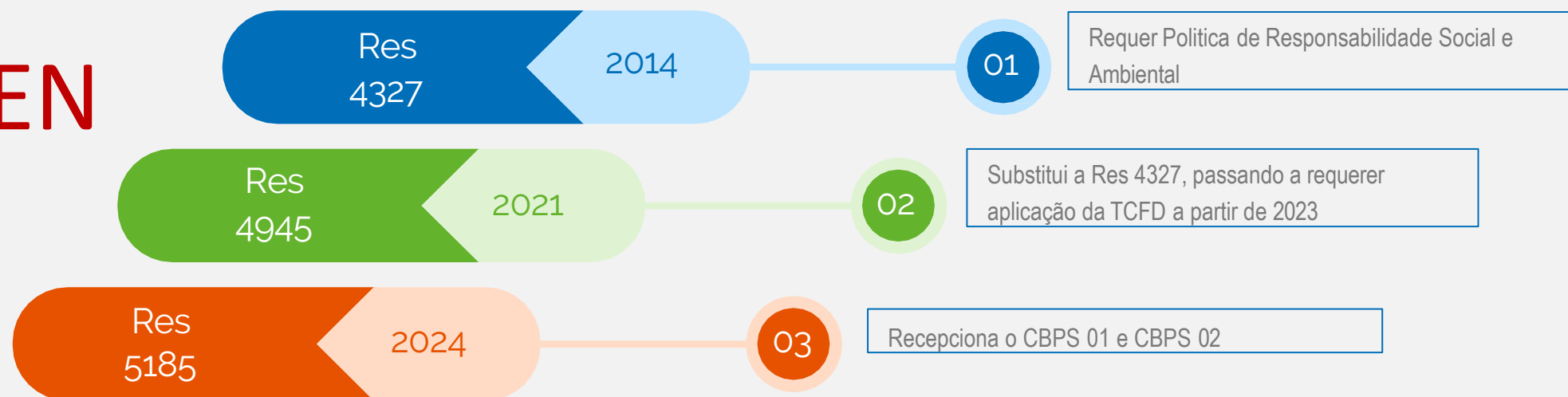
O Devido Processo no Brasil

Fluxo de Trabalho do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS)



Reporte de Sustentabilidade – Instituições Financeiras

BACEN



Res. 5185/25	S1 e S2	S3, S4 e S5
Obrigatoriedade	2026	2028
Adoção Antecipada	Sim	Sim
Asseguração	Limitada durante adoção antecipada Razoável por auditor independente,	
Alívios primeiro ano	Sim	Sim
Vínculo com DF'	Separada – adoção antecipada Parte Integrante das DF's a partir da mandatory	



Comissão de Valores Mobiliários

Res 193/23



Endorsa o IFRS S1 e IFRS2

Res 219/24



Permite arquivamento do 1º Relatório (e período voluntário) alinhado com isenções do IFRS S1 e IFRS S2

Res 217 e 218/24



Recepciona respectivamente o CBPS 01 e 02

Res 227/25



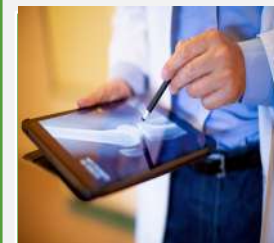
Estende prazo de opção pela adoção antecipada para 2025

Res 232/25



Cria o Regime FACIL para empresas listadas com receita bruta até R\$ 500MM – o Art. 25 isenta empresas do FACIL das exigências da Re. 193

Res 244/26



Cancela a Mandatoriedade da Res. 193

A Resolução CVM no. 244/26



IFRS S1 / S2 (CBPS S1 e S2) Alterações na Res. CVM 193 Impactos para empresas de capital aberto

 Antes da CVM 244	 Após a CVM 244
 Obrigatoriedade geral a partir de 2026	 Obrigatoriedade geral revogada
 Divulgação obrigatória em 2027	 Não arquivar exigirá justificativa ao mercado
 Foco em cumprir a norma	 Foco em decidir e justificar
 Relatório como exigência regulatória	 Relatório como escolha de governança
 Asseguração razoável a partir de 2026	 Mantida para quem optar por arquivar
 Obrigação contínua	 Ao divulgar, 3 exercícios seguidos ao menos serão necessários
 “Temos que publicar”	 “Estamos prontos para publicar? Se não, como explicamos?”

Nota: a Res. CVM 244 não tem efeito compulsório sobre a Res. CMN 518/5

Fonte: Denys Roman - LinkedIn

Progresso jurisdicional



Finalizado

21

jurisdições finalizaram decisões sobre adoção ou outro uso dos Padrões ISSB

Americas

- **Brazil (?)**, Chile (2028), El Salvador, Mexico

Asia-Oceania

- Australia, Bangladesh, Hong Kong SAR, Malaysia, Pakistan, Singapore, Sri Lanka, Chinese Taipei, China

EMEA

- EU, Ghana, Jordan, Kenya, Nigeria, Tanzania, Türkiye, Zambia



Em andamento

15

jurisdições estão fazendo progressos para adotar ou usar de outra forma os Padrões ISSB

Americas

- Bolivia, Canada, Costa Rica, Panama

Asia-Oceania

- Indonesia, Japan, South Korea, Philippines, Thailand

EMEA

- Qatar, Rwanda, Switzerland, Uganda, UK, Zimbabwe

Quem Precisa da Informação de Sustentabilidade?



O primeiro usuário tem que ser a própria empresa que reporta!

O Tripé da Transparência



O Tripé da Transparência

Reporte



IFRS S1 & IFRS S2

Setor Privado – **ISSB** (International Sustainability Standards Board)



2



Setor Público – **IPSASB** (International Public Sector Standards Board) –
Aprovado em Dezembro 2025

Asseguração



IAASB (International Auditing and Assurance Standards Board)

ISSA 5000

Ética



IESSA



IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants)



Tipos de Asseguração

Made with AI

Asseguração Limitada

► Procedimentos:

- Análises e Indagações



Nível de Confiança



Evidências



Evidências Limitadas



VS

Asseguração Razoável

► Procedimentos:

- Testes e Inspeções
- Confirmações



Nível de Confiança



Evidências



Evidências Abrangentes





The IESBA Code

For Professional Accountants

PART 1

Complying with the Code, the Fundamental Principles, and the Conceptual Framework

(All Professional Accountants)
Section 100–199

PART 2

Professional Accountants in Business (PAIBs)

Part 2 is also applicable to individual PAPPs when performing professional activities pursuant to their relationship with the firm

Section 200–299

PART 3

Professional Accountants in Public Practice (PAPPs)

Section 300–399

PART 4A

International Independence Standards

Independence for Audits and Reviews

Section 400–899

PART 4B

International Independence Standards

Independence for Assurance Engagements other than Audit Engagements, Review Engagements, and Sustainability Assurance Engagements Addressed in Part 5

Section 900–999

NEW

For Sustainability Assurance Practitioners

PART 5

International Ethics Standards for Sustainability Assurance (including international Independence Standards)

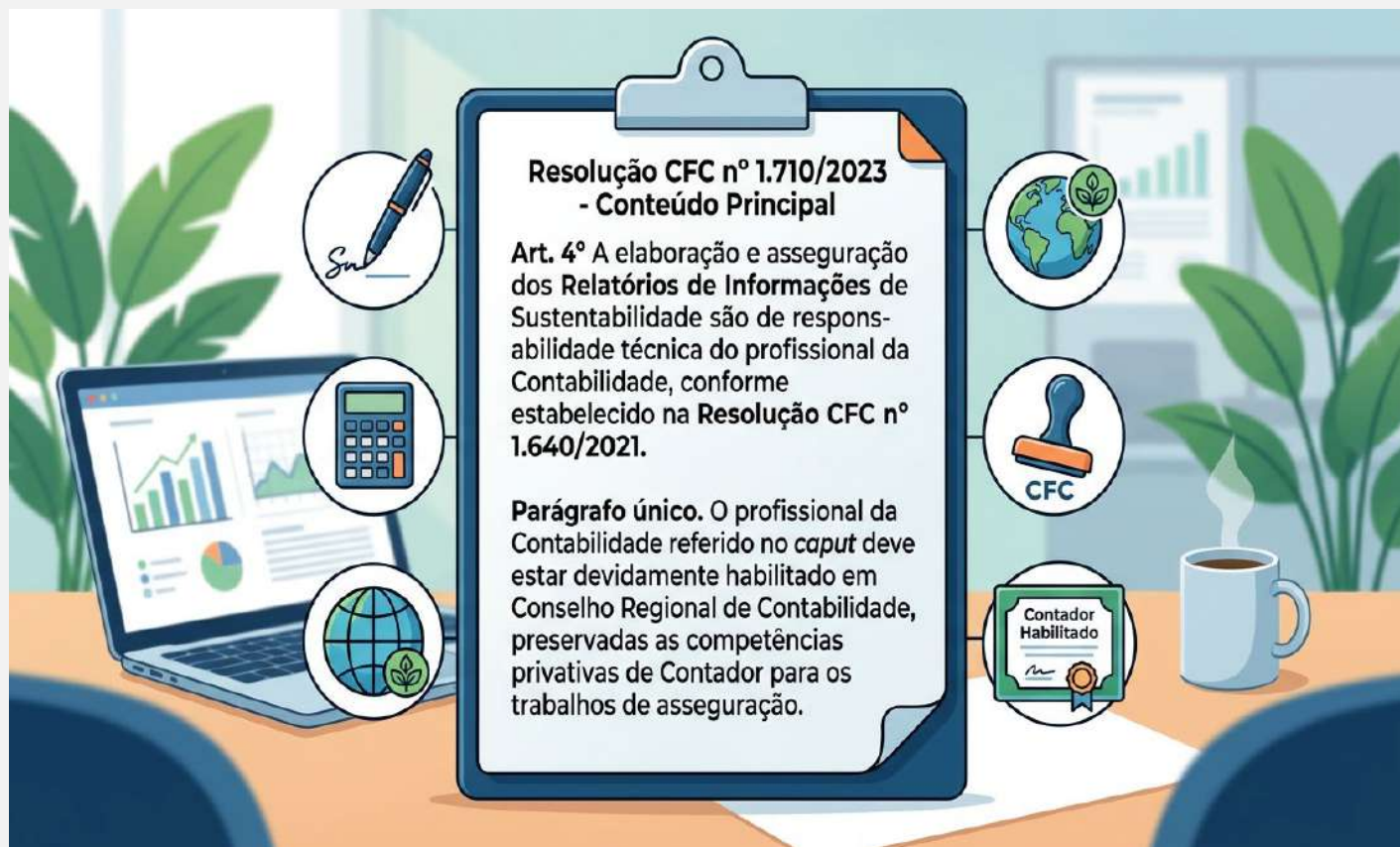
For Sustainability Assurance Engagements Scoped to Part 5

Section 5100–5700

O Papel do Contador



Reportes ISSB e o Contador:



1. **Não se pode reportar IFRS S1 e S2 sem a participação de um Contador!**
2. **Um Contador não poder reportar IFRS S1 e S2 sem a colaboração de um profissional de sustentabilidade**

Boletim CBPS

Mantenha-se informado:

ATUALIZAÇÃO ISSB E PODCAST DE MAIO DE 2024, AGORA DISPONÍVEIS

No podcast Emmanuel e Sue falam sobre publicações recentes que são marcos importantes para o ISSB, incluindo: Taxonomia de Divulgação de Sustentabilidade IFRS e Orientação sobre interoperabilidade de padrões ERS - ISSB.

SAIBA MAIS

PAPO RETO COM FERNANDA CLAUDINO - COMO AS COMPANHIAS AVALIAM NORMAS DE SUSTENTABILIDADE DO ISSB

Fernanda Claudino, Vice Coordenadora de Operações do CBPS e Gerente Geral das

Nº 27 | 06.06.2024



DIÁLOGO DA 26ª

Interações financeiras e o cenário regulatório e Diretor Técnico da mediação de Marta

REVISÃO DE 2024, AGORA

com relação aos a



BOLETIM ELETRÔNICO FACPCS

Boletim eletrônico da Fundação IFRS sobre a sustentabilidade e a contabilidade.

Levante este Boletim

GRATIS A FUNDAÇÃO IFRS TRABALHAM PARA TORNAR O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E A CONTABILIDADE MAIS FÁCIL, PERMITINDO QUE AS EMPRESAS SE CONECTEM E RELACIONEM AS SUAS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE COM AS CONTÁBEIS.

SAIBA MAIS

JURISDIÇÕES QUE REPRESENTAM MAIS DA METADE DA ECONOMIA GLOBAL EM TERMOS DE PIB TOMAM MEDIDAS EM DIREÇÃO AOS PADRÕES ISSB

SAIBA MAIS



OS NOVOS WEBCASTS DA IFRS/ISSB SOBRE OS RISCOS FINANCEIROS ATUAIS E FUTUROS

IFRS publicou dois novos webcasts para ajudar a explicar os requisitos do International Sustainability Standards Board (ISSB) referentes aos efeitos dos riscos e oportunidades de sustentabilidade na posição financeira e nos resultados de uma empresa.



Destaques

IFRUM CBPS DE SUSTENTABILIDADE

O I Fórum CBPS de Sustentabilidade teve sucesso de público, conteúdo e palestrantes, que levaram a Brasil as informações do ISSB e CBPS, com representantes do Governo, CVM, Fundação IFRS e GIZ, além dos membros do CBPS.

Acesso o vídeo, apresentações e fotos:

SAIBA MAIS

FACPCS, BNDES E A FUNDAÇÃO IFRS DISCUTEM COOPERAÇÃO

A FACPCS se reuniu com o BNDES, a FACPCS e a IFRS Foundation para discutir formas de cooperação com o propósito de fomentar a transparência das informações relativas à sustentabilidade das empresas brasileiras por meio de relatórios de alta qualidade e confiabilidade.

CBPS VISITA A ANEEL, ANA E CNI EM BRASÍLIA

Os representantes do CBPS visitaram a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, a ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e a CNI - Confederação Nacional da Indústria para conversar sobre as possíveis colaborações na divulgação e implementação das Normas de Divulgações de Informações sobre Sustentabilidade do CBPS.

SAIBA MAIS

Boletim Eletrônico FACPCS | página 1

CONTATO

PROPOSTAS EM MINUTAS ATOS DE EXPOSIÇÃO PARA ENOVAVEL

A IASB, discute as propostas de minutas para as demonstrações de forma mais fiel os contratos de Energia Renovável da empresa. O prazo para enviar comentários à Minuta de Contratos de Energia Renovável é 07/08/2024.

MAIS

Boletim Eletrônico FACPCS | página 2

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

Boletim FACPCS | página 3



<https://www.facpcs.org.br/FACPCS>



Seminário Internacional FACPCS



Fundação de Apoio aos
Comitês de Pronunciamentos
Contábeis e de Sustentabilidade

XXIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
FACPCS

**DE NORMAS INTERNACIONAIS DE
CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE**

Inscrições abertas



**14 e 15 de Outubro de 2026
das 08h às 18h**

**Evento pontuado para o Programa de Educação
Profissional Continuada.**

www.eventos.facpcs.org.br





Vborgerth@gmail.com

@VBorgerth.

[linkedin.com/in/vania-borgerth](https://www.linkedin.com/in/vania-borgerth)

www.relatointegradobrasil.com.br
<https://www.facpcs.org.br/FACPCS>